

ESGRIMA EM CADEIRA DE RODAS

Duelo de armas em alta velocidade, com equipamento e organização idênticos à da esgrima Olímpica. Porém, para permitir que o esporte fosse praticado por amputados, paraplégicos e pessoas com paralisia cerebral, criou-se uma adaptação do esporte em cadeira de rodas.

PARA TODOS OS TIPOS DE CADEIRANTES

As cadeiras são fixadas ao solo, e o competidor deve se preocupar apenas com os movimentos dos membros superiores. Para participar desse esporte, não é preciso ser cadeirante. Muitos, inclusive, se locomovem sem ela durante parte do tempo. O que eles não conseguem é praticar o esporte nas mesmas condições que os atletas Olímpicos.

CLASSES

Para definir a categoria em que vão competir, os atletas passam por testes funcionais. Os movimentos dorsais, laterais e lombares são avaliados, assim como a flexão e o equilíbrio do corpo com a arma. São cinco classes: 1A, 1B, 2, 3 e 4. Quanto maior o número indicado, menor a limitação do esportista.

POTÊNCIAS

Assim como na esgrima Olímpica, França e Itália são as referências no esporte. Ninguém tem resultados tão expressivos quanto o francês Christian Lachaud: 9 ouros, 2 pratas e 2 bronzes entre os Jogos de Toronto 1976 e Sydney 2000. O italiano Roberto Marson, por sua vez, é o maior medalhista da história: 15, sendo 8 de ouro. Ambos subiram ao pódio em provas de espada, florete e sabre.

WHEELCHAIR FENCING

A high-speed duel of swords, with equipment and organisation identical to Olympic fencing. However, to allow the sport to be practised by amputees, paraplegics and people with cerebral palsy, the sport has been adapted for wheelchairs.

FOR ALL TYPES OF WHEELCHAIR USERS

The chairs are secured to the floor, and the competitors need concern themselves only with movements of the upper limbs. To participate in this sport, it is not necessary to be a wheelchair user. Many can even move around without one some of the time. What they cannot manage is to practise the sport in the same conditions as Olympic athletes.

CLASSES

To define the category in which they will compete, athletes undergo functional tests. Dorsal, side and lumbar movements are assessed, as are the flexing and the balance of the body with the weapon. There are five classes: 1A, 1B, 2, 3 and 4. The larger the number indicated, the smaller the impairment of the athlete.

POWERS

As in Olympic fencing, France and Italy are the references for the sport. No one has results as impressive as Frenchman Christian Lachaud: nine golds, two silver and two bronze medals,

between Toronto 1976 and Sydney 2000. Italian Roberto Marson, meanwhile, is the biggest medallist in history: 15, eight of which are gold. Both went up on the podium for épée, foil and sabre events.